



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
20 de novembro de 2023	21 de novembro de 2023	63ª sessão ordinária do Painel de Auditores Externos da ONU e 51ª sessão especial do Conselho de Auditores da ONU	Nova Iorque

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
United Nations Board of Auditors	037.767/2023-2	Maurício de Albuquerque Wanderley Tiago Alves de Gouveia Lins Dutra

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Trata-se de convite para que o TCU participe da 63ª sessão ordinária do Painel de Auditores Externos da ONU e da 51ª sessão especial do Conselho de Auditores da ONU, que acontecerão nos dias 20 e 21 de novembro de 2023, em Nova Iorque, Estados Unidos.

Criado pela Assembleia Geral em 1946, o Conselho de Auditores tem como principal função promover auditoria externa nos recursos financeiros utilizados pela ONU. É responsável, também, por fazer recomendações aos órgãos auditados para melhoria da governança e gestão de recursos. Trata-se, portanto, de estrutura independente formada por três auditores-gerais – ou titulares de cargos equivalentes – de Instituições Superiores de Controle de estados-membros da ONU, eleitos para mandatos de seis anos.

O Painel de Auditores Externos das Nações Unidas, por sua vez, foi estabelecido por Resolução da Assembleia Geral, em 1959, com a finalidade de promover a coordenação entre auditores e possibilitar a troca de informações relativas a métodos e resultados de auditoria. O Painel tem como função precípua contribuir para melhorar a responsabilidade, a transparência e a governança das organizações que compõem o sistema das Nações Unidas.

RELATO

Além do Painel de Auditores da ONU e da Sessão Especial do Conselho de Auditores da ONU, foram realizadas reuniões específicas com os dirigentes do Conselho relativos à Corte de Contas da França e à Controladoria Geral do Chile, bem como com o secretário executivo do Conselho, com um membro do ACABQ (comitê que monitora assuntos administrativos e financeiros) e com representantes da missão do Brasil junto às Nações Unidas.

No Painel participaram 12 Instituições Superiores de Controle (ISC) membros e o TCU como observador. Além dos três membros do Conselho, outras nove ISC auditam agências especializadas da ONU, como a FAO e a UNESCO. Ao

todo os membros contam com dirigentes das ISC do Canadá, Chile, China, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Filipinas, Rússia, Suíça e Reino Unido.

O Painel debate os principais assuntos das auditorias das agências da ONU que merecem uma comunicação específica ao Secretário Geral da ONU. Essa carta é um dos principais resultados do Painel. Geralmente ela é respondida pelo Secretário Geral e há monitoramento posterior dos temas debatidos. Nesse ano os temas foram os mesmos do ano anterior, com atualizações sobre a visão do Painel em relação a eles. Foram debatidas questões relacionadas à gestão e às finanças das agências da ONU, mudanças climáticas e transformação digital. Para cada tema é designado um grupo de ISC, que debate previamente ao Painel e apresenta os resultados por um relator.

Sobre a sessão especial do Conselho de Auditores da ONU, a agenda tem foco mais administrativo. A aprovação dos relatórios de auditoria e dos relatórios de missão é feita na sessão ordinária que ocorre no mês de julho. Na pauta da sessão especial constaram a aprovação da ata da sessão ordinária, o relatório do Comitê de Operações de Auditoria sobre as atividades realizadas no semestre, o orçamento e o plano de trabalho para 2024 e as solicitações dos órgãos legislativos da ONU. Sobre o orçamento, foi informada a aprovação de um orçamento total de USD 13.166.476 de dólares para 2024. E sobre o plano de trabalho, está estimada a alocação de 4312 auditores-semana e a entrega de 26 relatórios de auditoria e 28 relatórios de missão. No plano de trabalho, foi mantido para o Brasil o portfólio de fundos, programas e missões de paz atualmente com Chile.

Nas reuniões adicionais, foram obtidas informações sobre os desafios para a estruturação inicial para o exercício do mandato, além da articulação para treinamentos a serem realizados pela ISC do Chile no mês de março e pela Secretaria Executiva no mês de abril.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Os eventos e reuniões foram fundamentais no processo de preparação do TCU para exercer o mandato no Conselho de Auditores da ONU. Além de conhecer a dinâmica dos eventos, foi possível mapear assuntos críticos, desafios e oportunidades. Em termos práticos, as próximas etapas desse processo de preparação abrangem: 1) aprovação de projeto de lei; 2) aprovação de regulamento interno, 3) seleção de dirigentes e equipes, 4) treinamento e 5) formalização da transição entre Chile e Brasil (handover).